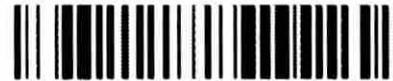




CÂMARA MUNICIPAL

Doc Nº: 0050/2019  
Protocolo 4988/2019

9:53  
Data: 04/07/2019



00007A9030004A00278C009F0F00FA0B

## PROJETO DE LEI ORDINÁRIA

**Ementa:** Propõe a concessão do Título de Instituição Emérita ao CLUBE CULTURAL FICA AHÍ PRA IR DIZENDO.

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Instituição Emérita ao Clube Cultural Fica Ahí Pra Ir Dizendo, pela expressiva atuação cultural no município de Pelotas.

**Art. 2º** - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor a partir da data de sua publicação.

### JUTIFICATIVA

Em 27 de fevereiro de 1921, foi criado o Cordão Carnavalesco Fica Ahí Pra Ir Dizendo, durante os festejos do carnaval, como um dos blocos negros de Pelotas. Os fundadores foram Osvaldo Guimarães da Silva, Renato Monteiro de Souza e João Francisco Ferreira. A maior parte dos grupos desse período teve duração efêmera. Contudo, o Fica Ahí se tornou uma excessão, pois a iniciativa concebida inicialmente para o carnaval perdurou e se tornou um Clube Social.

No decorrer de sua trajetória, o Fica Ahi ocupou quatro sedes. A primeira foi na Rua Félix da Cunha nº 815. Ainda na década de 1920, o Clube foi para a Rua Cassiano do Nascimento. Em 1935, retornou para a Rua Félix da Cunha nº 774. Enfim, desde 1954, após a construção de uma sede própria, o Clube está localizado na Rua Marechal Deodoro nº 368.

Em 1948, o Cordão tornou-se clube carnavalesco. E, no ano seguinte, foi criada a Academia de Samba do Fica Ahi, que posteriormente



## CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00007A9030004A00278C009F0F00FA0B

assumiu uma identidade autônoma, embora mantivesse vínculos de colaboração com o clube. Enfim, no ano de 1953, o Fica Ahi tornou-se um clube cultural, consolidando a formação de uma sociedade constituída por negros voltada a confraternização através de bailes, quermesses, chás, festivais e jogos. Atualmente, no espaço físico do clube são desenvolvidas atividades culturais relacionadas à temática negra. O Clube Cultural Fica Ahi Pra Ir Dizendo foi tombado no Âmbito estadual por representar um espaço de memória da cultura afro-brasileira no Rio Grande do Sul.

*Câmara Municipal de Pelotas, 4 de julho de 2019*

  
Ademair Fernandes de Ornel  
Vereador  
Câmara municipal de Pelotas  
Vereador ADEMAR ORNEL  
DEM